



## **8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017**

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

### **O paradigma materialista da ciência: uma revisão de críticas e pontos de vista**

Christiane Marie Schweitzer, Elerson Gaetti-Jardim Júnior, Isabela Dorneles Neves

Muitos consideram o racionalismo científico como a essência do materialismo que permeia a ciência. Entretanto, fenômenos que discutem a essência da consciência como um epifenômeno do cérebro, a possível existência de realidades paralelas ao nosso universo, e a física quântica têm produzido uma revisão nas abordagens científicas. No presente estudo de revisão de literatura, os autores objetivaram descrever os moldes do materialismo científico e os questionamentos sobre o tema. Foram consultadas as bases SciELO, BIREME, MEDLINE e PubMed, selecionando-se 22 artigos publicados entre 1995 e 2017. Baseada na rejeição do estudo do imponderável, a ciência atual baseia-se em leis de causalidade semelhantes às leis de Newton. Entretanto, elas vêm se deparando com realidades que transcendem a ortodoxia. A visão materialista da ciência defende-se de críticas com o mesmo comportamento que as religiões se defendem de contestações, alegando que os fenômenos que questionam seus pontos de vista simplesmente não existem. Por outro lado, ensaios sobre consciência, constantes físicas, cosmologia e genética vêm sugerindo que o material sofre múltiplas influências do comportamento e que fatores ainda não compreendidos ou descritos possam ter relevância no dia-a-dia. A matemática da origem da vida, a herança epigenética, experimentos com percepção extra-sensorial, fenômenos de entrelaçamento quântico e de não localidade, bem como as modalidades alternativas de medicina vêm questionando os conceitos básicos da ciência ocidental e merecem ser pelo menos discutidos.

**Descritores:** Física Nuclear; Consciência; Evolução Cultural.